

**SBN**SINDICATO DOS TRABALHADORES
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

CIRCULAR 69 | 2025

▲ DIREÇÃO 69 ▲

| 15 DEZEMBRO |

XXXV Feira do Fumeiro

Montalegre

24 de janeiro de 2026

Destinado a todos os Associados e familiares, a **Secção Sindical de Reformados**, com o apoio e colaboração da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal**, vai promover no próximo dia **24 de janeiro, sábado**, uma deslocação a Montalegre para visitar a **XXXV Feira do Fumeiro e Presunto do Barroso**.

A Feira do Fumeiro e Presunto de Barroso é organizada pela Câmara Municipal de Montalegre desde o ano de 1992 e, a partir de 2002, em parceria com a Associação dos Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosã.



Preço por pessoa (viagem de autocarro, seguro)

Associados e agregado familiar	17,50 €
Acompanhantes	20 €
Crianças até aos 4 anos	GRÁTIS

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS SBN.

PROGRAMA:

- 8h** - Partida dos autocarros, da Praça Marquês de Pombal, no Porto, junto à Igreja e estação do metro do Marquês;
- Breve paragem em Cabeceiras de Basto;
 - Almoço livre em Montalegre (na cidade e no recinto da feira existem vários restaurantes para almoçar);
 - Tarde livre para visitar a Feira do Fumeiro;
- 16h** - Partida do mesmo local da chegada, com paragem em Braga;
- 19h** - Regresso ao Porto.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **55**.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **8 de janeiro de 2026**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **15 de janeiro de 2026**, inclusive.

WWW.SBN.PT
WWW.SAMSNORTE.PT**IMPORTANTE** :Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO**Saudações Sindicais
A DIREÇÃO
v.s.f.f. →**XXXV Feira do Fumeiro**
Montalegre
24 de janeiro de 2026

Inscrição N.º _____

Nome Associado(a) _____ Associado(a) N.º _____

Telemóvel _____ E-mail _____ Ativo ☐ Reformado ☐**Inscrição:**Nome completo _____ Familiar ☐ Acompanhante ☐

Data Nascimento _____ N.º Contribuinte _____

Nome completo _____ Familiar ☐ Acompanhante ☐

Data Nascimento _____ N.º Contribuinte _____

Assinatura _____ Data _____

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de **NIB 0033 0000 0388 0164 34039**, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail **sag@sbn.pt**.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

Nota: O programa, os serviços e os horários indicados na presente circular poderão sofrer modificações ou alterações, bem como serem ajustados sempre que se justifique do ponto de vista da organização do SBN.

História da Feira do Fumeiro de Montalegre

Nasceu, timidamente, em 1992. Hoje atrai, num único fim-de-semana, mais de 50 mil pessoas. O certame é organizado pela Câmara Municipal de Montalegre desde o seu arranque. Porém, desde 2002 que a organização é feita em conjunto com a Associação dos Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosa.

Na primeira edição, o evento contou com 35 produtores e 1.226 kg de produto vendido. Nesse ano, em 1992, visitaram a vila de Montalegre 2.500 pessoas. Estava dado o mote. Todavia, o início foi muito difícil. Tudo porque, tradicionalmente, só os “pobres” vendiam os presuntos e as chouriças produzidas em casa, na maioria das vezes de forma escondida. Os produtores que poderiam dispensar fumeiro para venda sentiam-se envergonhados em fazê-lo publicamente.

Estrategicamente, a Comissão Organizadora redesenhou um novo modelo do projeto: ia a casa dos produtores buscar os produtos que eram pesados e preçados, vendia-os sem referência ao nome do seu produtor, apenas com um código que só ela própria conhecia e, posteriormente, entregava ao produtor o dinheiro resultante da venda. Este modelo vingou durante os dois primeiros anos.

A partir do terceiro ano alguns produtores começaram a permitir que o seu nome fosse colocado nos rótulos dos produtos. Contudo, a partir do quinto ano de edição alguns produtores mostraram-se disponíveis para estarem presentes na Feira do Fumeiro a fim de eles próprios venderem o seu fumeiro, enquanto, em espaço diferenciado, a Câmara de Montalegre continuava a vender o fumeiro daqueles que continuavam a não querer assumir a venda. Só a partir de 1999 foi possível organizar uma Feira do Fumeiro onde todos os produtores estivessem presentes. A verdade é que, desde a primeira edição, até à última, os valores de venda e de visitas tiveram uma subida quase exponencial. Os modelos de organização foram sendo alterados e adaptados à realidade conjuntural e às avaliações efetuadas, tendo sempre como pressuposto base a manutenção da qualidade dos produtos vendidos. 2006 é um ano marcante.

A “rainha do fumeiro” ganha outra dimensão. Passa a ser realizada no moderno Parque de Exposições e Feiras de Montalegre - vulgo Pavilhão Multiusos - concedendo à feira a modernidade e as condições higiénico-sanitárias exigidas. Um espaço que veio oferecer condições incomparáveis aos expositores e visitantes, pela qualidade e funcionalismo das instalações e pelo seu conforto oferecido aos visitantes. As instalações contemplam, além do espaço onde decorre o evento, quatro tasquinhas onde os visitantes usufruem das melhores condições em termos de conforto, e onde constam do cardápio da mais refinada e típica gastronomia local, desde os cozidos, tão característicos do Barroso e da época do ano, aos diversos enchidos (salpicão, chouriça, presunto, alheira) e o famoso presunto de Barroso, que colocaram Barroso na ribalta gastronómica nacional.

